

Via terrestre ou aérea, imagens da capital apresentadas sob a ótica de uma pintora de Brasília radicada na Holanda vão rodar o mundo, em forma de selos e cartões-postais criados em uma série para o cinquentenário da capital

► JULIANA BOECHAT

Artista plástica Júlia dos Santos Baptista, 42, mora em Amsterdã, capital da Holanda, há 12 anos. Durante todo esse tempo, o pensamento e o trabalho dela sempre estiveram voltados para a terra natal: o Brasil. Com cores fortes e traços simples, Júlia retrata contentemente os monumentos de Brasília. Ao todo, a artista pintou 15 obras sobre a capital federal. Algumas pinturas rodaram o mundo em forma de cartões-postais e selos criados pela empresa de correspondência da Holanda, TNT. Em março do próximo ano, o trabalho de Júlia chegará ao Brasil. A comissão do cinquentenário de Brasília aprovou, na última quarta-feira, a reprodução de seis obras da artista em forma de selos comemorativos dos Correios. Será um presente para a cidade e os moradores.

Júlia mal recebeu a notícia e já pensa no próximo passo. Ela pretende trazer ao Brasil os 15 painéis — cada um com 1,4m por 1,8m — para expor no dia do lançamento dos selos. E ainda levar a exposição a pelo menos quatro regiões administrativas do Distrito Federal. "Quer que, no lançamento, as pessoas olhem o selo, virem para o lado e se deparem com a figura real. É a ligação entre o selo e a arte original", explicou. As duas exposições realizadas pela artista na Europa — em Roterdã e Amsterdã — renderam elogios sem fim. "O mundo está com os olhos voltados para o Brasil. O país é como se fosse a dama da noite, com quem todo mundo quer dançar. O Brasil está na moda lá

fora", destacou.

Mas Brasília não tem o mesmo reconhecimento do país, aponta Júlia, contando que muitas pessoas não relacionam o nome da cidade ao Brasil. Pensando nisso, ela resolveu promover o trabalho da cidade onde nasceu e viveu grande parte da vida para o mundo todo. Em formato de selos e cartões-postais, as figuras criadas por Júlia rodaram o mundo. A artista conta, orgulhosa, que seu trabalho chegou até

mesmo à China. "As pessoas olham as obras, procuram sobre Brasília na internet e veem a proximidade do desenho com a realidade. A partir daí, conhecem um pouco mais da cidade", acredita. "Brasília tem relevância, é inovadora e nasceu do nada pelas mãos de pessoas guerreiras e corajosas", exalta, apaixonada.

Para Júlia, no entanto, não basta ser fiel às obras arquitetônicas de Oscar Niemeyer. Ela vai além. Em misturas inusitadas, a artista plástica acrescenta à reprodução da escultura *Os Candangos*, localizada na Praça dos Três Poderes, com um chapéu de cangaceiro, por exemplo. "Eu tiro tudo de cabeça e ainda invento um pouco. Por isso, os quadros têm um significado".

a mais", diz. Com muitas cores, ela espera chamar a atenção dos jovens para a realidade de Brasília e a preservação do acervo histórico da capital.

Nascida no Núcleo Bandeirante, Júlia saiu de Brasília em busca do sonho de se tornar pintora, passou por alguns países e firmou pouso na Holanda. Encantou-se: "A Europa é um museu a céu aberto. Todo artista que tem a oportunidade quer conhecer os museus e os grandes artistas europeus". Lá, ela estudou na Academia de Artes Plásticas Gerrit Rietveld e na Wackers Academia de Belas Artes, em Amsterdã. "Sempre gostei do mundo das artes, mas é um mundo elitista", pondera. "Vim de família simples e, por isso, para ter o apoio necessário, tive que sair do Brasil. Para ser reconhecido no Brasil, é preciso antes ser reconhecido internacionalmente".

As obras refletem a personalidade e a vida da artista plástica. Os painéis, pintados com óleo sobre linho, mostram cenas alegres e coloridas. E Júlia é assim, falante e sempre com um sorriso no rosto. "O óleo é vibrante. As cores fortes ainda ressaltam as diferentes etnias do Brasil", explicou. Na Europa, a candanga aprendeu técnicas e formas de aperfeiçoar o trabalho, até então realizado de forma rudimentar. Por isso, considera seus trabalhos uma mistura da cultura brasileira e da pintura europeia. "Essa mistura representa bem o que eu sou: moreno em Amsterdã, mas vivo nesta ponte cultural com o Brasil. Estou sempre aqui, amo a cidade", ressalta.

UM OLHAR ARTÍSTICO SOBRE A CIDADE

OBRAS QUE VÃO VIRAR SELO



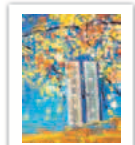
Igrejinha
A cor vermelha representa a cor do solo de Brasília.



Catedral de Renda de Brasília
A renda é uma homenagem às rendadeiras, principalmente as de Minas Gerais.



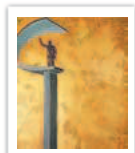
Dois Candangos no Cerrado
O chapéu representa o cangaceiro, um dos símbolos do nordeste do Brasil.



Congresso e Ipê Amarelo
O ipê na frente do Congresso representa a mistura da construção física de Brasília com a flora local.



Banhista
Mostra a Brasília amadurecida. Uma mulher ornamentada com flores secas à espera para, só então, dar a palavra final.



JK de Ouro
Em homenagem ao cinquentenário — também chamado de bodas de ouro —, o fundo desta imagem tem o tom dourado.

Júlia dos Santos Baptista, criadora dos selos e painéis: "O mundo está com os olhos voltados para o Brasil!"

Personagens de quadrinhos

A Turma da Mônica também poderá participar da festa de 50 anos de Brasília, em abril do próximo ano. O projeto de trazer os personagens de Maurício de Souza foi apresentado pela Mais Brasília Comunicação à comissão do cinquentenário de Brasília, também na quarta-feira. A ideia está nas mãos de uma subcomissão de eventos que deverá avaliar a proposta nos próximos dias para, só então, dar a palavra final. A parceria da empresa de comunicação com os Estudos Maurício de Souza pretende trazer à capital um show da Turma da Mônica e ainda montar um espaço temático de cada um dos personagens na Esplanada dos Ministérios, com distribuição de 1 milhão de exemplares do gibi especial para o cinquentenário da cidade.

A revista de histórias em quadrinhos mostrará a Turma da Mônica em vários pontos turísticos da capital federal.

O galpão, montado no gramado da Esplanada dos Ministérios, deve ficar à disposição da população de 20 de fevereiro a 20 de maio de 2010. Ali dentro, as crianças poderão participar de brincadeiras e ainda pintar, desenhar e ler os gibis da turma até cansar. Famílias ainda terão a oportunidade de assistir a um show da Mônica e amigos às 16h do dia 21 de abril, quando a cidade estará envolvida em dezenas de comemorações. Apresentada há cerca de dois meses aos Estudos Maurício de Souza, em São Paulo, a ideia foi recebida com otimismo pelo idealizador e criador da turma.

O proprietário da Mais Brasília Comunicação e representante dos Estudos Maurício de Souza em Brasília, Emmanuel Gomes, acredita que o projeto será aprovado pela subcomissão do cinquentenário. Segundo ele, será uma forma de diversão e aprendizado para as crianças. "Em toda a sua vida, Maurício de Souza priorizou a educação. Então, esse projeto voltado ao incentivo à leitura e à educação é a cara dele. Vamos dar atenção à criança e à família em um evento de grande importância", disse Emmanuel. "Os quadrinhos do Maurício são uma mistura agradável da brincadeira com a cultura. É a linguagem do jovem, tanto na parte do desenho quanto na das histórias", concluiu.